



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS / SC
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 114 DO DIA 24/02/2015

MINUTA DE ATA A SER APRECIADA NA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 115

1 No vigésimo quarto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e
2 quinze, realizou-se mais uma reunião ordinária do Conselho Municipal de
3 Saúde de Florianópolis, cuja ata leva o número cento e quatorze, com início
4 às 13h00min, no Auditório do Centro de Saúde da Trindade, sito a
5 confluência da Rua Odilon Fernandes com a Av. Prof. Henrique da Silva
6 Fontes (Beira Mar Norte) ao lado do TITRI – Terminal de Integração da
7 Trindade, Bairro Trindade - Florianópolis / SC. Presidente: **Carlos Daniel**
8 **Magalhães Moutinho Jr.** Conselheiros representantes das entidades-
9 membro participantes presentes: **1 – APAM: ASSISTÊNCIA PREVENTIVA**
10 **DE APOIO Á MULHER – MAXWEL ARANTES DOS SANTOS; 2 –**
11 **ACAPRA: ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS –**
12 **HELIETE MARLY FILOMENO LEAL; 3 – CCPAM: CENTRO**
13 **COMUNITÁRIO DO PANTANAL – ALBERTINA DA SILVA SOUZA; 4 –**
14 **PPIAF: PASTORAL DA PESSOA IDOSA ARQUIDIOCESE DE**
15 **FLORIANÓPOLIS – LEONILDA DELOUDES GONÇALVES; 5 – UFECO:**
16 **UNIÃO FLORIANOPOLITANA DE ENTIDADES COMUNITÁRIAS –**
17 **DARCY EVANGELISTA ZAMORA; 6 – ASAPREV – ASSOCIAÇÃO DOS**
18 **APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA PREVIDENCIA SOCIAL DA**
19 **GRANDE FLORIANÓPOLIS – ALOYSIO CELSUS EGWATH; 7 – AMUCC:**
20 **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PORTADORES DE CÂNCER - MARIA**
21 **CONCEIÇÃO MACHADO SANTOS; 8 – CRO/SC: CONSELHO REGIONAL**
22 **DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA – ADALTON VIEIRA; 9 –**
23 **SINDFAR/SC: SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE**
24 **SANTA CATARINA – FERNANDA MANZINI; 10 – SME: SECRETARIA**

25 **MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – GIORGIA ANDREA WIGGERS; 11 – SMS:**
26 **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – EDENICE REIS DA SILVEIRA;**
27 **12 – UFSC: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – LUIZ**
28 **ALBERTO PEREGRINO FERREIRA; 13 – AHESC: ASSOCIAÇÃO DE**
29 **HOSPITAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA – RITA PERUCHI; 14 –**
30 **SINDLAB: SINDICATO DOS LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS,**
31 **PATOLOGIA CLÍNICA E ANATOMO-CITOPATOLOGIA DO ESTADO DE**
32 **SANTA CATARINA – EDUARDO COMELLI GOULART.** Justificaram
33 ausência: **1 - CUT/SC – CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES DE**
34 **SANTA CATARINA; 2 – AMOTICO-TICO: ASSOCIAÇÃO DE**
35 **MORADORES DO MORRO DO TICO-TICO; 3 – SINDSAUDE/SC:**
36 **SINDICATO DOS TRABALHADORES NA SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS.**
37 Ausentes: **1 – CONCEC-MC: CONSELHO COMUNITÁRIO ESPORTIVO E**
38 **CULTURAL DO MORRO DA CAIXA; 2 – SEEB: SINDICATO DOS**
39 **EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE**
40 **FLORIANÓPOLIS E REGIÃO; 3 – SINERGIA: SINDICATO DOS**
41 **TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ENERGIA ELÉTRICA DE**
42 **FLORIANÓPOLIS; 4 – OAB/SC: ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL;**
43 **5 – ACM: ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA; 6 –**
44 **SINDPREVS/SC: SINDICATO DOS TRABALHADORES EM SAÚDE E**
45 **PREVIDÊNCIA DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL DE SANTA CATARINA;**
46 **7 – SESP: SECRETARIA EXECUTIVA DE SERVIÇO PÚBLICO; 8 – SES:**
47 **SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA; 9 – SDS:**
48 **SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL.** Outros
49 participantes: **1 – GERUSA MACHADO; 2 – LUAN VIEIRA PEREIRA; 3 –**
50 **FRANCIELI DOS SANTOS; 4 – ULMAR CARLOS PEREIRA; 5 – KARIM**
51 **GIOVANELLA; 6 – KATIUSIA G. PEREIRA; 7 – LEANDRO PEREIRA; 8 –**
52 **IVANI F. ARNO CORADI; 9 – VALTER E. DAS CHAGAS; 10 –**
53 **ELIZIMARA F. SIQUEIRA; 11 – MATHEUS ANDRADE; 12 – APARECIDA**
54 **ELI COELHO.** **1 - ABERTURA DOS TRABALHOS:** O Vice-Presidente,
55 Conselheiro Darcy Evangelista Zamora abre os trabalhos em 1ª chamada às
56 13h00m. Por falta de quorum, conforme determina o Regimento Interno,
57 será realizada 2ª chamada, às 13h30min, com qualquer número de

58 representantes. Pelo não comparecimento do Presidente do Conselho Dr.
59 Carlos Daniel Magalhães Moutinho Jr. devido a um compromisso de
60 urgência, o Vice-Presidente Darcy Evangelista Zamora em 2ª Chamada, às
61 13h30min inicia a reunião. **1 - APROVAÇÃO DA ATA DE Nº 113 DA**
62 **REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 16.12.2014. 1.1 - Vice-**
63 **Presidente Darcy** coloca em apreciação e aprovação a ata número 113.
64 **1.2 A Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde (CMS)**
65 **Gerusa Machado** comenta que não recebeu nenhum email solicitando
66 alteração na ata até a manhã do dia da reunião. A única mudança solicitada
67 foi pela conselheira Edenice, na apresentação do PSE, solicitando a correção
68 no nome do programa Tamo Junto, e no nome Caminhão do Olhar Brasil.
69 **1.3 O conselheiro Darcy** faz um comentário sobre a ata da mesa diretora,
70 onde ele cita que não foi colocado em ata o assunto que ele abordou na
71 reunião sobre o pagamento de diárias para conselheiros não funcionários da
72 Secretaria Municipal da Saúde (SMS). **1.4 A Secretária Gerusa** expressa
73 que o conselheiro Maxwel é o responsável pela elaboração da ata da Mesa
74 Diretora, e vai esperar que ele encaminhe a ata corrigida para fazer a
75 mudança. **1.5** Não havendo mais nenhum questionamento por parte dos
76 conselheiros, a **ata é aprovada. 2. INFORMES DA SECRETARIA**
77 **EXECUTIVA. 2 – Informes da Câmara Técnica. 2.1 A conselheira**
78 **Edenice lê a ata da Câmara Técnica** que aconteceu no dia 10 de fevereiro
79 de 2015 na casa do CMS. Estiveram presentes na reunião os conselheiros
80 (a) Carmem, Elci, Maxwel, Edenice, Luis Alberto (Lula), Darcy e a
81 coordenadora Heliete, e os participantes, Daniela, Leandro, Luciano,
82 Matheus, Ivy e Gerusa. Darcy iniciou a reunião falando que este ano será de
83 muitos eventos externos e relata que a Secretaria não autoriza passagens e
84 diárias para os Conselheiros que não são funcionários da SMS. Refere que
85 sua entidade irá ao Ministério Público denunciar se a situação permanecer,
86 pois já há jurisprudência quanto ao assunto. Menciona ainda que o Conselho
87 de Saúde de Florianópolis deixa de ser representado em eventos externos. A
88 Secretária Executiva Gerusa lembra que o CMS recebeu em novembro de
89 2014, documento da Câmara de Vereadores informando que já tramita na
90 Casa, dois Artigos, para serem acrescentados à Lei do Conselho, onde todos os

91 conselheiros (governamentais e não governamentais), terão passagens e
92 diárias custeadas pelo gestor da pasta da saúde, quando estiverem
93 representando o Conselho em eventos externos. Acrescenta ainda que o
94 próprio Conselho ajudou a elaborar a redação desses artigos. Em relação às
95 reuniões em Brasília, com o Conselho nacional de Saúde, nosso Conselho
96 tem sido sempre representado. O conselheiro Darcy e a própria Gerusa
97 ficaram responsáveis por ver com Assessoria Jurídica o andamento do
98 Projeto de Lei mencionado. A conselheira Heliete colocou que deve haver
99 recursos destinados ao CMS, e que o mesmo deve ter autonomia e gerir
100 seus próprios recursos. A conselheira Edenice esclareceu que o ordenador de
101 despesa é o Secretário Municipal de Saúde e que o Ministério da Saúde
102 deixou de passar recursos do Participasus (componente Controle Social)
103 direto ao Município, repassando à SES. Os conselheiros Darcy e Edence
104 ficaram responsáveis por encaminhar um ofício ao MS solicitando o retorno
105 de recursos financeiros ao município e a SES solicitando prestação de contas
106 do PlanejaSUS/participaSUS. O conselheiro Darcy foi indicado pela Câmara
107 Técnica para acompanhar o processo na Câmara de Vereadores e informar
108 ao CMS. A conselheira Heliete informou que o Diretor do Bem Estar Animal
109 exonerou-se. Considera que a pessoa que está no cargo é considerada
110 inabilitada para assumir a diretoria. Refere que as ONGs que trabalham em
111 defesa dos animais estão se mobilizando para fazer um relatório da atual
112 situação do DIBEA. Solicita a formação de um grupo com representantes do
113 CMS para realizar uma visita "in locu" e levantar a situação atual e
114 apresentar relatório. O Conselheiro Lula propôs que esse assunto seja
115 discutido na próxima reunião da Câmara Técnica com participação do gestor
116 e das ONGs. Na reunião aconteceu a Apresentação da Prestação de Contas
117 do 4º quadrimestre Daniela Gerente de Planejamento apresenta a operação:
118 "Consolidar a Cultura do Planejamento". O conselheiro Lula sugere pauta de
119 10 min para apresentação do planejamento de uma unidade local de saúde.
120 Daniela fará uma lista das unidades locais e a sua maturidade em
121 planejamento para que os Conselheiros possam escolher uma unidade para
122 apresentação. Os conselheiros solicitaram mais divulgação do Prêmio de
123 Boas Práticas. Fazer um Plano de Comunicação para a Secretaria de Saúde.

124 Solicitam a renovação e alimentação do portal da Secretaria. O médico de
125 medicina da família da SMS Matheus apresentou duas operações:
126 Sistematizar a Assistência de Enfermagem, e Ampliar proporção de centros
127 de saúde com tempo de espera de até sete dias para realização de
128 consultas. O conselheiro Lula colocou que deveremos colocar em rede
129 (internet) a capacitação da sistematização da enfermagem. Aponta
130 caminhos juntamente a UFSC. Refere que é importante que o usuário seja
131 ouvido também na questão absenteísmo em consultas e exames
132 especializados e demanda espontânea. Matheus esclarece que está sendo
133 realizada a Pesquisa de Avaliação de Satisfação do Usuário, em parceria com
134 a UFSC. O Diretor da Vigilância em Saúde Leandro apresentou a
135 reestruturação da Vigilância e a operação Floripa em Paz. A conselheira
136 Heliete comentou que esta foi a primeira vez em 5 anos que a Vigilância
137 apresentou um relatório técnico e bem detalhado. O conselheiro Lula
138 mencionou que pode haver prejuízo na saída do Laboratório da Vigilância
139 para a Média Complexidade, pois o laboratório é de Saúde pública. A
140 Diretoria de Planejamento terá uma pauta no Conselho para apresentar a
141 reestruturação da Diretoria. Ivy apresentou a parte de auditoria da
142 Prestação de Contas. O conselheiro Darcy solicitou a inclusão na
143 apresentação da prestação de contas da auditoria das AIHs. Foi pactuado
144 que esta apresentação seria feita somente ao CMS e não na Câmara de
145 Vereadores. Não houve tempo para a apresentação da situação financeira e
146 orçamentária do 3º quadrimestre de 2015. Foi combinado que o Luciano
147 apresentará na reunião ordinária do CMS. **2.2 A conselheira Heliete**
148 comenta que foi decretado que seria feito um documento para o Ministério
149 da Saúde (MS) solicitando a apresentação da Prestação de Contas do Planeja
150 SUS. E ficou decidido que o conselheiro Darcy e a Secretária Executiva
151 Gerusa ficariam responsáveis pelo andamento do projeto de lei do CMS que
152 tramita na Câmara Municipal de Florianópolis, referente ao problema da
153 emissão de passagens e diárias a conselheiros não trabalhadores da SMS.
154 **2.3 A conselheira Edenice** fala que o tempo de resposta para o envio do
155 projeto de lei foi muito curto, e que o ideal é que na próxima reunião da C.T
156 sejam apresentados os documentos com respostas referente a tramitação.

157 **2.4 A conselheira Heliete** comenta ainda que deverá ser convidado a
158 participar da próxima reunião da C.T o Diretor do DIBEIA – Diretoria do Bem
159 Estar Animal para fazer uma apresentação da atual situação do órgão. **2.5**
160 Não havendo mais nenhum questionamento ou comentários, passa-se para
161 o próximo ponto de pauta. **3 - Informes da Conferência Municipal de**
162 **Saúde. 3.1 A conselheira Edenice** lê o relato da ultima reunião do Grupo
163 de trabalho da Conferencia, realizada no dia 29 de janeiro na casa do CMS.
164 Estiveram presentes a Gerusa Machado, as conselheiras Edenice, Fernanda,
165 Estela, Carmem, os conselheiros Maxwel e Guilherme e as medicas Elisa
166 Prieto, Indiara Sartori, Gisely dos Santos. A conselheira Edenice apresentou
167 a tabela de horários de reserva do Centro de Eventos da UFSC – Aprovado o
168 pedido pelo grupo, do dia 10 a 12 de junho de 2015. A mesma ficou de
169 confirmar a data e local com a UFSC - 400 a 500 pessoas. Os horários dos
170 grupos e plenária final ficaram das 14 às 22h, abertura das 18h às 22h. A
171 Secretária Executiva ficou de encaminhar a todos os setores da SMS a
172 portaria de liberação dos Profissionais na Portaria que instituirá a
173 Conferência. Ficou decidido as comissões e quem irá participar. Comissão de
174 Articulação e Mobilização: Carla (Assessoria de Imprensa).
175 Relatoria/Temática: Isabel Berreta (coordenando), Dani Planejamento, APS,
176 Vigilância, encaminhar um ofício para residência convidando para participar
177 da Relatoria. A comissão Executiva: Cilene/Missourti, Thais/Evandro/Melissa.
178 Comissão Organizadora terá a participação da Fernanda, Edenice, Maxwell,
179 Guilherme, Estela, Carmem, Darcy. E também serão convidados professores
180 (a) que já realizaram trabalhos com o CMS. Os possíveis eixos serão:
181 Reformas democráticas do Estado e da sociedade brasileira. Direito à saúde,
182 com ampliação do acesso e atendimento de qualidade. Financiamento
183 adequado do SUS. Valorização do Trabalho e Educação em Saúde, e da
184 Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS. Fortalecimento da participação e
185 controle social na saúde. Será solicitado ao Fundo Municipal de Saúde por
186 meio de Comunicação Interna (CI) o auxilio no coffee breack + xerox, após
187 confirmação da data da conferência. Na reunião o nome da Gerusa Machado
188 foi indicado para ser a Coordenadora Geral da Conferencia. A próxima
189 reunião será no dia 04 de março as 09 horas na casa do CMS e o assunto de

190 pauta será os nomes convidados para fazer a abertura da Conferencia. **3.2**
191 **O vice presidente Darcy** coloca em votação a indicação da Gerusa como
192 Coordenadora Geral da Conferencia. **3.3** não havendo nenhuma
193 manifestação contrária, o nome da Gerusa é aceito por todos conselheiros.
194 **3.4 O conselheiro Adalton** pede questão de ordem para enaltecer a
195 indicação do nome da Gerusa Machado para Coordenadora Geral da
196 Conferencia. Para ele, a lembrança do nome da Gerusa para esse cargo é
197 muito boa, devido ao belo trabalho que a Secretária Executiva está fazendo
198 no CMS. **3.5 A Gerusa** agradece a todos conselheiros pela oportunidade e
199 comenta que vai dar o seu Maximo para corresponder as expectativas.
200 Continuando, a mesma lê a Portaria 29/2015 para que a mesma seja
201 colocada em votação de aprovação: O Secretário Municipal de Saúde, no uso
202 das atribuições que lhe confere o art. 82, inciso I, da Lei Orgânica do
203 Município, c/c o art. 7º, inciso III, da Lei Complementar nº 465/2013, e,
204 considerando a Lei Federal nº 8.142/1990, que dispõe sobre a participação
205 da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as
206 transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde
207 e dá outras providências; Considerando a decisão do Conselho Municipal de
208 Saúde, em reunião ordinária nº 114, de 24 de fevereiro de 2015;
209 Considerando a Resolução nº 001/CMS/2015, de 24 de fevereiro de 2015,
210 do Conselho Municipal de Saúde. **RESOLVE: Art. 1º. CONVOCAR** a 9ª
211 Conferência Municipal de Saúde, a ser realizada nos dias 10, 11 e 12 de
212 junho de 2015, no Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de
213 Santa Catarina, no Campus Universitário Trindade, Florianópolis/ SC, CEP
214 88040-900. **Art. 2º.** O tema central da Conferência será "Saúde Pública de
215 qualidade para cuidar bem das pessoas" e terá como eixo: "Direito do povo
216 brasileiro". **Art. 3º.** A Conferência será presidida pelo Secretário Municipal
217 de Saúde, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Dr. Carlos Daniel
218 Magalhães da Silva Moutinho Júnior, e pela Coordenadora Geral da 9ª
219 Conferência Municipal de Saúde, Sra. Gerusa Machado. **Art. 4º.** A 9ª
220 Conferência Municipal de saúde será composta pelas seguintes Comissões: I
221 - Comissão Organizadora, que poderá instituir subcomissões para a
222 execução dos Trabalhos; II - Comissão Executiva; III - Comissão de

223 Articulação, Mobilização e Imprensa; IV - Comissão Temática/Relatoria. **Art.**
224 **5º.** O Regimento Interno e as normas de organização e funcionamento da 9ª
225 Conferência Municipal de Saúde serão deliberados pelo Conselho Municipal
226 de Saúde, expedidos mediante Portaria, e publicados pela Secretaria
227 Municipal de Saúde no Diário Oficial do Município. **Art. 6º.** As despesas com
228 a realização da 9ª Conferência Municipal de Saúde correrão por conta dos
229 recursos orçamentários do Fundo Municipal de Saúde da Secretaria Municipal
230 de Saúde de Florianópolis. **Parágrafo único.** Fica autorizada a liberação dos
231 trabalhadores, por unidade local de saúde, incluindo os demais órgãos e
232 serviços da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, para
233 participarem da 9ª Conferência Municipal de Saúde, mediante pactuação
234 com as chefias imediatas. **Art. 7º.** Esta portaria entra em vigor na data da
235 sua publicação. **3.6 O Vice-Presidente** comenta que o numero reduzido de
236 comissões foi proposto e aceito na reunião do GT Conferencia, devido ao
237 grande numero de comissões propostas, iria faltar gente para tanta
238 comissão. Segundo ele, é uma medida adotada já nas ultimas duas
239 conferencias municipais, e que teve um bom resultado. **3.7 A Gerente do**
240 **Planejamento Daniela** do planejamento, faz a sugestão de colocar que os
241 servidores da SMS seriam liberados, porém mantendo as Unidades de Saúde
242 aberta com pelo menos o numero mínimo de funcionários. **3.8 A Gerusa**
243 responde que essa proposta já foi colocada na reunião do GT Conferencia,
244 porém preferiu-se deixar como esta e mais próximo do evento ver com as
245 unidades a liberação dos profissionais. **3.9 O Mateus** sugere que se coloque
246 no item da liberação dos funcionários "conforme a escala pactuada". 3.10
247 Não havendo mais nenhum questionamento ou sugestões, a Portaria está
248 aprovada. **3.11 A Secretária Executiva** lê a resolução da Conferencia. O
249 Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis, com base em suas
250 competências regimentais e no uso de suas atribuições, atendendo o
251 disposto no artigo 5º, da Lei nº. 3.970, de 14 de janeiro de 1993 e no artigo
252 9º do seu Regimento Interno, conforme deliberação da Reunião Ordinária nº
253 114, realizada no dia 24 de fevereiro de 2015, **RESOLVE:** Art. 1º- **Aprovar**
254 a realização da IX Conferência Municipal de Saúde de Florianópolis, com base
255 na Lei 8142/90, nos dias 10, 11 e 12 de junho de 2015, no centro de

256 Eventos da **Universidade Federal de Santa Catarina, no Campus**
257 **Universitário Trindade, CEP 88040-900, Florianópolis/ SC. Com o**
258 **tema:** "Saúde Pública de qualidade para cuidar bem das pessoas" e com o
259 eixo: " DIREITO DO POVO BRASILEIRO". Art. 2º - Esta Resolução entra em
260 vigor e passa a produzir seus efeitos a partir de sua publicação. **3.12** Por
261 consenso a Resolução de convocação da Conferencia está aceita. **3.13 A**
262 **Gerusa** convida os conselheiros a participarem da composição das
263 comissões e pede para que quem quiser se inscrever, encaminhar um email
264 para o CMS informando a sua solicitação. **4 - Apresentação da Prestação**
265 **de Contas do 3º Quadrimestre de 2014. 4.1 A Gerente do**
266 **Planejamento Daniela Baumgart de Liz Calderon** inicia a apresentação
267 da Prestação de Contas comentando que a apresentação completa foi feita
268 na reunião da Câmara Técnica e que devido ao curto espaço de tempo, na
269 reunião do CMS será uma apresentação resumida. A Gerente de auditoria
270 **Ivy Zortéa da Silva Parise** fez a apresentação da parte de auditoria do
271 terceiro quadrimestre. 22 auditorias foram executadas pela SMS no terceiro
272 quadrimestre de 2014 (quatro foram iniciadas em 2013 e dezoito em 2014.
273 10 no Hospital de Caridade, 3 no Hospital Carlos Correia, 1 na Clinirim, uma
274 na Uroclínica (Litotripsia Extracorpórea), 1 Laboratório Genesis, 1
275 Laboratório Ciência, 2 IOF, 2 Laboratório Medeiros, 1 Policlínica Santa
276 Catarina, 1 Diagnostico de Análises. A apresentação prossegue, passando
277 para a parte de despesas empenhadas e liquidadas do 3º quadrimestre, o
278 gerente orçamentário Luciano inicia a apresentação dessa parte. **4.2 O**
279 **Gerente de Programação e Execução Orçamentária Luciano Elias**
280 inicia a apresentação expressando que irá expor o quadro demonstrativos
281 das despesas. A Prefeitura Municipal de Florianópolis distribui a sua verba
282 por órgãos e a SMS recebe a sua cifra através do código 35 do Fundo
283 Municipal de Saúde, que ai então empenha os valores referentes a saúde. O
284 orçamento total de 2014 foi de 314.103.377,34, sendo 123.696656,34 de
285 recursos vinculados e 7.564.658,00 de recursos ordinários do Fundo
286 Municipal de Saúde, e mais o repasse da PMF de 182.842.063,00. A fonte de
287 recurso 0150 do PROESF teve um valor orçado de 59.731,6, porém não
288 houve empenho, nem valor liquidado e pago pois não houve nenhum valor

289 arrecadado no terceiro quadrimestre. A fonte de recursos 0111 - SUS -
290 Atenção Básica teve o orçamento de aproximadamente R\$ 42.939.659,81,
291 sendo empenhado R\$ 14.290.953,48, liquidado R\$ 15.613.890,51 e pago
292 15.168.866,6. Na fonte de recurso 0211 - SUS - Média e Alta Complexidade
293 teve um valor orçado de aproximadamente R\$ 45.227.787,00, sendo
294 empenhado R\$ 17.146.889,83, liquidado R\$ 18.217.558,13 e pago o valor
295 de R\$ 15.388.324,64. Na fonte de recursos 0311 - SUS - Vigilância em
296 Saúde teve um valor orçado de R\$ 4.576.350,73, sendo empenhado desse
297 valor R\$ 1.958.105,51, liquidado R\$ 2.225.005,93 e pago R\$ 2.165.101,17.
298 Na fonte de recursos 0511 - SUS - Gestão do SUS teve um valor orçado de
299 R\$ 11.927.835,0, sendo empenhado R\$ 1.295.236,51, liquidado R\$
300 1.394.511,37 e pago de R\$ 1.395.431,37. Sobre a fonte de recurso 0711 -
301 SUS - Investimento na Rede de Serviços de Saúde, o Luciano comenta que
302 MS não são separados os investimentos por blocos de investimento, sendo
303 orçado apenas o valor total. O valor orçado foi de R\$ 7.517.752,98, sendo
304 que R\$ 1.018.792,87 é referente as despesas empenhadas, R\$ 772.099,00 é
305 referente as despesas liquidas e R\$ 772.099,00 foi com despesas pagas. Na
306 fonte de recursos 80 e 82 de Recursos Próprios foi orçado um valor
307 aproximado de R\$ 182.842.063,00, sendo que foi empenhado no terceiro
308 quadrimestre R\$ 50.166.399,25, liquidados R\$ 57.887.539,07 e foram
309 pagos R\$ 53.753.711,29. O Valor total orçado foi de R\$ 314.103.377,34,
310 sendo empenhado no terceiro quadrimestre R\$ 89.681.401,67, liquidados
311 100.806.012,71 e pagos R\$ 93.593.044,73. A distribuição das despesas
312 liquidadas no terceiro quadrimestre ficou, a fonte de recursos 80 e 82 -
313 Recursos Próprios 61,11%. A fonte de recursos 0211 - SUS - Média e Alta
314 Complexidade 16,49%. A fonte de recursos 0111 - SUS - Atenção Básica teve uma
315 representatividade 16,05%. A fonte de recursos 0030 - Secretária do Estado da
316 Saúde ocupou 2,74% do orçamento. A fonte de Recursos 0042 - Recursos
317 diretamente arrecadados 1,51% e as outras de recursos representam 2,11%. O de
318 Programação e Execução Orçamentária Luciano também apresenta a relação
319 das despesas empenhadas e básica pagas no 3º quadrimestre do exercício
320 2014, separadas por bloco. As despesas com Atenção Basica a Saúde R\$
321 32.813.018,83 sendo 41%. A Média e Alta Complexidade tiveram uma

322 despesa de R\$ 27.912.647,03 sendo 34%. A Gestão e Estruturação do SUS
323 representaram uma despesa de R\$ 27.912.647,03 sendo 34%. O Bloco de
324 Recursos Transversais teve uma despesa de R\$ 1.782.343,87 sendo 3%. A
325 Assistência Farmaceutica teve uma despesa de R\$ 1.657.108,66 sendo 2%.
326 E o Fundo Municipal R\$ R\$ 642.496,31 representando 1% do total. Após a
327 apresentação das despesas empenhadas, liquidadas e pagas do terceiro
328 quadrimestre, o Luciano apresenta as despesas do período de 2014,
329 separadas por fonte de recursos. A fonte de recurso 0150 do PROESF teve
330 um valor orçado de 59.731,6, teve um empenho no período de R\$
331 5.349,70, sendo liquidados R\$ 5.349,70 e pagos no mesmo valor. A fonte de
332 recursos 0111 - SUS - Atenção Básica teve o orçamento de
333 aproximadamente R\$ 42.939.659,81, sendo empenhado R\$ 40.458.354,06,
334 liquidado R\$ 39.533.635,72 e pago 38.563.159,06. Na fonte de recurso
335 0211 - SUS - Média e Alta Complexidade teve um valor orçado de
336 aproximadamente R\$ 45.227.787,00, sendo empenhado R\$ 43.078.991,40,
337 liquidado R\$ 42.992.333,43 e pago o valor de R\$ 39.686.592,15. Na fonte
338 de recursos 0311 - SUS - Vigilância em Saúde teve um valor orçado de R\$
339 4.576.350,73, sendo empenhado desse valor R\$ 3.046.177,11, liquidado R\$
340 2.917.762,05 e pago R\$ 2.833.354,96. Na fonte de recursos 0511 - SUS -
341 Gestão do SUS teve um valor orçado de R\$ 11.927.835,0, sendo empenhado
342 R\$ 1.755.234,52, liquidado R\$ 1.753.536,47 e pago de R\$ 1.753.536,47.
343 Sobre a fonte de recurso 0711 - SUS - Investimento na Rede de Serviços de
344 Saúde, o valor orçado foi de R\$ 7.517.752,98, sendo que R\$ 2.102.336,80 é
345 referente as despesas empenhadas, R\$ 1.455.642,93 é referente as
346 despesas liquidas e R\$ 1.321.378,67 foi com despesas pagas. As despesas
347 liquidadas da Atenção Primária em Saúde ficaram distribuídas da seguinte
348 maneira: R\$ 58.488.329,22 ou seja 58% foram pagas com a fonte de
349 recursos 0082 de Recursos Próprios. R\$ 38.540.058,41 ou seja 38% foram
350 pagas com a fonte de recursos 0111 da Atenção Basica enviada pelo MS. E
351 Menos de 1% foram pagas com as fonts de recursos 0511 e 0711 da Gestão
352 do SUS e Investimentos na Rede. As despesas liquidadas da Média e Alta
353 Complexidade ficaram distribuidas através das fonts de recursos: R\$
354 48.099.549,67 ou seja 52% foram pagos com recursos propios, R\$

355 42.125.117,50 ou seja 46% foram pagos com recursos enviados do M.S, e
356 2% foram pagos com os recursos das fonte 0751 e 0030 referente ao
357 Convenio com a SES e com o departamento de obras da SES. As despesas
358 liquidadas da Vigilância em Saúde no período de 2014 por fonte de recursos
359 ficaram distribuídas da seguinte maneira: R\$ 22.992.536,79 ou seja 76%
360 foram pagos com recursos da fonte 0082 de recursos próprios, R\$
361 4.268509,50 ou seja 14% foram pagos com recursos da fonte 0042 com
362 recursos diretamente arrecadados e R\$ 2.917.762,05 ou seja 10% foram
363 pagos com a fonte de recursos 0311 vindos do Ministério da Saúde para a
364 Vigilância em Saúde. Fechando a apresentação o Luciano apresenta o
365 Cálculo do Percentual de Recursos Próprios Aplicados em Saúde conforme a
366 Lei Complementar 141 / 2012, onde aparece o RRI - Receita Resultante de
367 Impostos que foi de 838.066.995,46. Foram 18,05% de % De recursos
368 Próprios Aplicados em Saúde. E pra terminar foram R\$ 151.265.567,65 em
369 Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde. **4.3 A conselheira**
370 **Fernanda Manzini** solicita informações sobre os recursos para a assistência
371 farmacêutica. **4.4 O Luciano** explica que não existe a obrigação de utilização de
372 recurso próprio, e sim de contra partida do município. Segundo ele, o piso da
373 atenção básica fixo pode ser utilizados como contra partida para o pagamento de
374 medicamentos da assistência farmacêutica, assim como o teto da média e alta
375 complexidade, e é o que a SMS faz, devido as definições da portaria 204. A despesa
376 se encaixa na portaria 204 da seguinte forma: o recurso que é arrecadado ele é
377 exclusivo para o bloco de financiamento específico. A fonte 82 não se enquadra
378 nessa regra, portanto não tem essa limitação, podendo ser utilizada em qualquer
379 bloco. **4.5 A conselheira Fernanda** comenta que vai se iniciar o programa
380 remédio em casa, e solicita que nas próximas apresentações da prestação de
381 contas seja colocado quando que foi gasto com o programa, quanto que foi gasto
382 com a aquisição de remédios para assistência farmacêutica, para dar destaque para
383 que os conselheiros possam analisar se o programa está cumprindo com o que foi
384 proposto, se está sendo viável economicamente. **4.6 O gerente Luciano** comenta
385 que como o programa ainda está no seu inicio, ele gerou poucas despesas, porém
386 que na próxima apresentação, onde o programa deverá estar mais consolidado, ele
387 ira dar o destaque solicitado pela conselheira. **4.7 A conselheira Giorgia** comenta
388 que o recurso do programa Saúde na Escola é mínima e vai para o Fundo Municipal

389 de Saúde e faz parte do bloco da atenção primária, ela solicita que nas próximas
390 apresentações sejam mostrado o valor desse repasse, pois apesar de ser pequeno
391 ele é um dos únicos recursos que é intersetorial, é discutido em 3 secretarias, e
392 tem um impacto grande para os usuários. **4.8 O Luciano** comenta que antes os
393 recursos eram apresentados por projeto e atividade, ai esses recursos eram
394 apresentados, porém, houve uma reclamação do conselheiro que a apresentação
395 estava ficando muito extensa, ai preferiu-se fazer a apresentações de outra
396 maneira. Mas, na próxima apresentação ele dará uma atenção a apresentação
397 desse recurso. **4.9 O conselheiro Darcy** questiona se tudo que foi apresentado já
398 está de acordo com o SIOPS. **4.10 O Luciano** responde que ainda não pois o
399 exercício 2014 ainda não foi encerrado devido a uma série de fatores, porém, o que
400 ele garante é que se houver alguma alteração de valores, ela não vai ultrapassar
401 0,1% do total. **4.11** Terminada a apresentação da parte de aplicação de
402 recursos, a Gerente de Planejamento Daniela inicia a apresentação da parte
403 de serviços e operações SMS. A primeira operação apresentada foi a de
404 consolidar a cultura de planejamento das Unidades de Trabalho da SMS, que
405 tem como ações revisar o instrumento diagnóstico do nível estratégico, o
406 fortalecimento do planejamento das unidades, a capacitação das Unidades
407 de Trabalho para planejamento local, o monitoramento do planejamento das
408 Unidades de Trabalho mensalmente através do PDCASaúde. Uma ação
409 realizada é a de apoiar o planejamento nas unidades através de
410 planejamentos regulares a partir do início da execução da PAS 2014 em
411 parceria com os Distritos Sanitários, participação em reuniões de equipe,
412 dando suporte ao sistema de monitoramento e avaliação, e dando
413 provimento aos dados e indicadores atualizados. Outra ação feita foi a de
414 Promover a divulgação das boas práticas em saúde desenvolvidas no
415 município, interna e externamente, através do premio de boas práticas, e a
416 publicação semestral da Revista de Saúde Pública de Florianópolis. **4.12**
417 Terminada a apresentação, o **Leandro Pereira Garcia da Vigilância em**
418 **Saúde** faz a apresentação da sua diretoria em relação ao PAS 2014. Ele
419 apresenta o projeto da Rede Vida no trânsito que prevê a diminuição do
420 numero de acidentes com vitimas graves ou fatais que consequentemente
421 diminui os gastos com esse tipo de pacientes e gera uma melhor qualidade
422 no trânsito e de vida. A metodologia da Rede Vida no Transito é garantir o

423 Direito à Vida no Trânsito, a visão é fazer de Florianópolis, até 2020, capital
424 referência em educação, respeito, gentileza e paz no trânsito, reduzindo o
425 número de mortes e feridos graves. Uma das estratégias da rede vida no
426 trânsito para diminuir o número de acidentes é de pró-atividade e de fechar
427 parcerias. Essas parcerias fornecem dados que depois de tabulados dão os
428 índices de fatores de risco para óbito. Em 2013 o maior fator de risco pra
429 óbito foi por consumo de álcool, o segundo por excesso de velocidade e o
430 terceiro foi por falta de infraestrutura. As ações integradas tem trabalhos em
431 grupos de motocicleta, gestão de velocidade, comunicação social, beber e
432 dirigir, pedestres e ciclistas. Esses grupos de trabalho fazem reuniões para
433 discutir as melhores medidas para diminuir os acidentes nas estradas. Para
434 2015 estão sendo preparadas ações para promover a melhoria e respeito no
435 trânsito como o programa Balada pela Vida, onde será feita uma
436 conscientização para que os motoristas não bebam antes de dirigir, e o
437 programa Zona 30, para implantar lombadas eletrônicas com velocidade
438 máxima de 30 KM, para que a interação entre carros, motos, bicicletas e
439 pedestres sejam melhores e que incentivem mais as pessoas a se
440 locomoverem mais de bicicleta ou através de caminhadas para também
441 aproveitarem melhor o visual da cidade. **4.13** Terminada a apresentação da
442 Diretoria da Vigilância em Saúde, o **Matheus Pacheco de Andrade**
443 **Gerente de Atenção Primária** em Saúde faz a apresentação da diretoria e
444 expõe as suas operações e ações de monitoramento do PAS 2014. A
445 primeira operação é a de Sistematizar a assistência de enfermagem e as
446 ações foram a construção de um documento municipal de validação da
447 clínica do enfermeiro na rede, realização de estudos de casos clínicos
448 distritais (capacitação) de acordo com o documento municipal de validação
449 da clínica do enfermeiro na rede, a elaboração do instrumento para
450 diagnóstico da atuação clínica da enfermagem, a elaboração também de um
451 instrumento para diagnóstico da qualificação e produção científica da
452 enfermagem, a validação do instrumento do diagnóstico da atuação clínica
453 da enfermagem, a validação do instrumento do diagnóstico da qualificação e
454 produção científica da enfermagem, em março de 2015 será feita a aplicação
455 do instrumento validado do diagnóstico da atuação clínica da enfermagem, e

456 em maio está prevista a aplicação do instrumento validado da qualificação e
457 produção científica da enfermagem. Foram ações também a avaliação dos
458 dados da identificação geral (1ª fase) do diagnóstico da enfermagem, a
459 Construção da base de dados dos diagnósticos/intervenções/resultados de
460 enfermagem relacionados ao documento municipal de ampliação da clínica
461 do enfermeiro e ao guia de práticas clínicas da carteira de serviço, e incluir a
462 base de dados dos diagnósticos/intervenções/resultados de enfermagem no
463 InfoSaúde. Outra operação da DAPS foi a ampliação da proporção de
464 Centros de Saúde com tempo de espera de até sete dias para realização de
465 consultas. As ações dessa operação foram, a realização de encontros com os
466 distritos para discussão de estratégias para à implantação de formas de
467 agendamento que facilitem acesso, onde foi feito um grupo de trabalho
468 entre a Gestão Central e os Distritos Sanitários, que vem levantando
469 experiências positivas na rede para redigir normas que tratem do tema do
470 Acesso aos serviços de APS. Outra ação foi a de Monitorar o tempo entre
471 agendamento e atendimento onde a ação está esperando a reorganização
472 administrativa da SMS e a formação de uma Gerência de Inteligência da
473 Informação para posterior desenvolvimento. Relatórios preliminares já
474 existentes, e não mostra demanda reprimida. Em 2014 foram realizadas
475 355.587 consultas médicas, 195.503 (55%) em demanda espontânea ou
476 urgência, 158.599 (45%) pré-agendadas, e geralmente demora 10 dias em
477 média entre agendamento e execução de consultas pré-agendadas, com
478 30% das unidades em 7 dias ou menos, e o acesso demora 5 dias em média
479 entre a procura do paciente e as consultas (incluindo as do mesmo dia) com
480 90% das unidades oferecendo acesso em até 7 dias.

481 Terminada a apresentação do 3º quadrimestre da prestação de contas da
482 SMS, é aberto o espaço para os questionamentos.

483
484 **5 - Apresentação da Programação Anual de Saúde 2015. 5.1 A**
485 (NOME) inicia apresentação do PAS 2015 expondo os principais objetivos da
486 programação que são, Incentivar os trabalhadores a refletirem sobre os seus
487 processos de trabalho, melhorar o acesso e a qualidade dos serviços,
488 executar o Plano Municipal de Saúde, atender o aspecto legal da lei 141/

489 2012, aumentar o número de unidades que elaboram a sua PAS e o
490 monitoramento das ações planejadas e consolidar o uso do Sistema
491 PDCASaúde. A proposta para atingir os objetivos envolve os níveis
492 operacionais, tático e estratégico. No nível operacional a proposta é de foco
493 na melhoria da autoavaliação para os centros de saúde e apoio estruturado
494 na elaboração da PAS 2015. No nível tático a proposta é de melhorar a
495 oferta de metodologia utilizada no planejamento do Distrito Norte, e
496 intervenção no curso de formação institucional de apoio, e no nível
497 estratégico, a proposta é de revisão da PAS elaborada em 2014 e ofertas de
498 metodologia diferenciada para diretorias que estão se reestruturando. Nos
499 últimos anos a Diretoria de Planejamento tem desenvolvido
500 metodologias/tecnologias na tentativa de facilitar a construção e execução
501 da PAS pelos trabalhadores das diversas unidades de trabalho da SMS. A
502 proposta de melhoria prevê a elaboração de instrumento de
503 AUTOAVALIAÇÃO alinhado ao Pacto Municipal de Saúde, à Carteira de
504 Serviços da Atenção Primária à Saúde e ao instrumento de Autoavaliação
505 para a Melhoria do Acesso e Qualidade. O cronograma elaborado prevê que
506 em fevereiro será feito a capacitação dos facilitadores por distrito (4
507 capacitações. Em março será feita a elaboração da PAS das unidades do
508 nível operacional (1º momento). Em abril será feita a elaboração da PAS das
509 unidades do nível operacional (2º momento), revisão da PAS em nível
510 estratégico e elaboração da PAS nível tático. E em maio ocorrerá a
511 submissão da PAS 2015 (nível estratégico ao CMS). Terminada a
512 apresentação é aberto o espaço para os questionamentos.

513
514
515
516

517 **7 – Informes Gerais. 7.1 A Secretária Executiva do CMS Gerusa**

518 informa a todos que a OAB/SC trocou o seu representante e quem irá
519 substituir será a conselheira Janaina Deitos que estará retornando as suas
520 atividades no conselho. Ela informa também que foi enviado para as
521 entidades e sindicatos que não estão tendo uma regularidade de frequência
522 nas reuniões do CMS, um ofício informando o não comparecimento dos seus

523 representantes e solicitando a mudança do mesmo. Até o momento somente
524 o SINERGIA respondeu que não pretende ter mais cadeira no CMS. A
525 Secretaria comenta também que haverá uma reunião entre as Secretarias
526 Executivas Estaduais e Municipais dos Conselhos de Saúde em Brasília no dia
527 27 de fevereiro e que ela, com autorização do Secretário de Saúde e
528 Presidente do CMS, irá representar o conselho na reunião. O assunto da
529 Reunião será as diretrizes da Conferência de Saúde.

530

531

532 **8 – Informe dos Conselhos Locais de Saúde.**

533

534 **9 - Sugestões de Pontos de Pauta para a Próxima Reunião de nº.115, de 31 de**
535 **março de 2015.**